

Telemedicina para presos é uma realidade nas unidades da capital e Grande SP

Programa existe desde 2024 e reúne especialidades médicas diversificadas



Exames in-loco, ofertados pelo Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas FMUSP - INRAD, no CDP de Mauá

Sonia Pestana - Policia Penal

A Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), por meio do programa de Telemedicina (TeleSAP), vem promovendo, desde 2024, atendimento médico às pessoas privadas de liberdade. O projeto utiliza consultas virtuais para agilizar diagnósticos, evitar escoltas de alto risco e reduzir custos, com resultados expressivos em agilidade.

A iniciativa integra o Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Digital (PDI Saúde Digital) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), em parceria com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da

USP (HCFMUSP) e o Instituto de Radiologia (InRad).

De acordo com a Chefe de Departamento da CSSP, Simone Gomide, o TeleSAP reúne ações que resultam em benefícios para todos os envolvidos, sobretudo para as pessoas privadas de liberdade. Ela destaca como principais diferenciais as especialidades diversificadas, a eficácia — com cerca de 88,8% dos casos resolvidos digitalmente —, o impacto econômico e na segurança, além de parcerias importantes, como a desenvolvida junto ao Centro de Inovação do HCFMUSP e a conexão ao AME + Digital, possibilitando uma jornada 100% on-line.

“A troca de experiências promovida pela integração de todos os partícipes favorece a ampliação do acesso da população prisional à saúde, com qualidade e eficiência, através de teleatendimentos realizados por médicos capacitados, reduzindo de forma escalonada o número de deslocamentos e, conseqüentemente, gerando economia ao erário público”, destacou Simone.

Segundo a Chefe da CSSP, os exames feitos na população prisional são realizados em parceria com profissionais ofertados pelo Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da FMUSP – InRad. Devido à peculiaridade do sistema prisional, as ações previstas são aplicadas, neste momento de validação dos modelos adequados, em situações de maior risco epidemiológico.

A expectativa da Coordenadoria de Saúde é desenvolver um projeto-piloto que prevê a realização de raio-X de tórax em todos os privados de liberdade da Região Metropolitana, com foco na campanha de busca ativa de tuberculose, junto às Unidades Prisionais que participam do TeleSAP.

De acordo com Simone, a intenção é confirmar a eficácia da ação, assim como identificar casos de tuberculose ativa não detectados nos exames de baciloscopia.

A iniciativa representa inovação e redefine o padrão de atenção à saúde no sistema penitenciário de São Paulo. O diagnóstico in loco, como o raio-X nas Unidades Prisionais, promove cuidado humanizado, acesso imediato à saúde, redução de riscos com movimentação externa de reclusos, além de praticidade logística e economia operacional.

Com foco inicial no rastreamento de possíveis casos de tuberculose, a captação de imagens acontece na própria Unidade Prisional.

Até o momento, 18 unidades da Coordenadoria Metropolitana já foram contempladas com os exames, totalizando 1.702 atendimentos junto às pessoas privadas de liberdade. Os equipamentos de última geração têm capacidade para

realizar até 50 exames por dia, totalizando cerca de mil por mês.

O kit operacional inclui equipamento radiográfico, placa de captura, EPIs, notebook, suporte e mala de transporte. Pela praticidade, os exames podem ser feitos nas mais diversas áreas dos estabelecimentos prisionais.

Treinamento contínuo

Com o objetivo de ampliar o acesso à saúde e qualificar os serviços prestados, Simone destaca que os parceiros envolvidos vêm promovendo capacitações voltadas ao aprimoramento da atenção primária, englobando prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde junto aos profissionais de saúde, segurança e também administrativos.

As aulas acontecem em três formatos: videochamadas, conteúdo gravado e visitas in loco aos estabelecimentos penais envolvidos. Todos os cursos e capacitações são certificados.

As unidades da Coordenadoria de Execução Penal da Região Metropolitana vêm recebendo treinamento TeleSAP com abordagens teóricas e práticas sobre o tema parada respiratória, contando com dinâmicas junto aos servidores.

No Centro de Detenção Provisória II “Vanda Rita Brito do Rego”, pertencente ao Complexo Penal de Osasco, a ação envolveu 23 servidores, por exemplo.

Para o Chefe de Divisão do CDP, Fabiano José Carmelo Vieira, a iniciativa da CSSP une conhecimento técnico, por meio da excelência do Hospital das Clínicas, à realidade do sistema prisional, garantindo mais agilidade e eficiência no atendimento às emergências.

“O treinamento fortalece tanto a segurança da unidade como também agrega conhecimento à vida pessoal dos servidores, reforçando a importância de saber agir para salvar vidas em qualquer situação”, destacou Vieira.

https://www.sap.sp.gov.br/sec_adm_penitenciaria/Noticias/telemedicina-para-presos-e-um-uma-realidade-nas-unidades-da-capital-e-grande-sp

Veículo: Online -> Portal -> Portal do Governo do Estado de São Paulo -
Secretaria da Administração Penitenciária